

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA LITERATURA

RESENHA DO LIVRO INFANTIL *JOÃO PAIZÃO*

Por Paula Gória

No imaginário popular infantil, as cegonhas são associadas a filhotes de outra espécie: são elas que trazem os bebês humanos para seus pais, dentro de cestos improvisados, nos bicos. Embora não haja um consenso sobre a origem da narrativa, hoje elas estampam enxovais pueris, lembrancinhas de chás de bebês, enfeitam portas de quartos nas maternidades... sendo retratadas como aves de penugem clara, pernas e bicos compridos e semblante pacífico (Figura 1).



Fig. 1: Representação de cegonhas carregando bebês. Autoria: Paula Gória, por meio de banco de imagens gratuito (Canva).

Entretanto, os hábitos e nichos das diferentes espécies dentro do grupo conhecido como “Cegonhas”¹ talvez não sejam comuns nem aos pais, nem às crianças, especialmente quando estes não vivem próximos às regiões de distribuição e às rotas de migração de tais aves.

No livro *João Paizão*,² escrito

1 Aves migratórias da Família Ciconiidae. [Acesse aqui](#) para a lista completa.

2 Publicado pela EdUFSCar em 2017. ISBN 978-85-7600-461-5. 54p. [Acesse aqui](#).



Fig. 2: Indivíduo da espécie *Mycteria americana* fotografado no Rio Grande do Sul. Autoria: Heitor Francischini (2019), ex-aluno da UFSCar - São Carlos.

pela bióloga e professora Dra. Sílvia Nassif Del Lama, e com ilustrações do biólogo Dr. Karl Mokross, conhecemos um pouco mais sobre a **nidificação**, dieta, comportamento social e cuidado parental das espécies de cegonhas cabeças-secas, *Mycteria americana* (Figura 2).

Ao lado do casal, João Pescador e Clarinha, e de outros personagens do bando fictício que escolheu as margens de um rio do Pantanal para reprodução, embarcamos em uma aventura bem humorada e emocionante para

desvendar um incomum comportamento apresentado por João Pescador. Seus amigos observam, apreensivos e curiosos, as investidas de Clarinha na tentativa de convencer seu parceiro a cumprir com os afazeres paternos à maneira dos cabeças-secas, embora ele prefira ficar de sentinela ao lado dos filhotes.

Além do interesse despertado pelo mistério, nos unimos às preocupações de Clarinha, entendendo que a indisponibilidade de alimentos causada pela ação humana vem influenciando as popu-

Os hábitos de nidificação são aqueles relacionados à montagem e provisionamento do ninho, postura e incubação dos ovos e eventuais cuidados parentais.

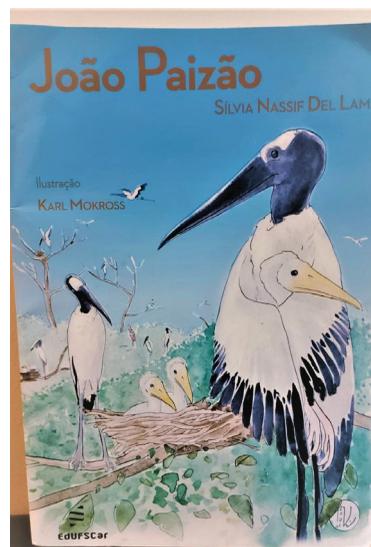
lações animais, que acabam tendo que contornar a situação, optando por novas fontes de alimento (no caso da história, um local mais distante do ninhal) ou até substituição de tipos de nutrientes utilizados, à medida do possível.

Durante a leitura, conhecemos mais espécies que fazem parte da fauna do Pantanal: um mamífero, outras aves, peixes e répteis, e percebemos as semelhanças de comportamento entre nós e as cegonhas cabeças-secas (no que diz respeito à necessidade de cuidado com a prole), além de sermos sensibilizados pela ideia de que o ambiente é compartilhado por muitos seres vivos, e não somos os únicos que dependemos dele para sobre-

viver.

O livro conta com muitas ilustrações e fonte bem confortável à visão, garantindo uma leitura agradável e descontraída, prendendo a atenção de crianças, jovens e adultos (como professora do Ensino Fundamental, tenho feito a leitura do livro com meus alunos, que sempre pedem para iniciarmos a aula com um trecho da história, que eles mesmos fazem questão de ler para a turma, em voz alta).

A autora disponibiliza, ainda, um encarte de atividades sugeridas para educadores, que pode ser encontrado gratuitamente na página da editora, clicando na aba "Sumário".³ ■



A versão física do livro pode ser adquirida em alguns endereços eletrônicos, como no site da [EdUFSCar](#), [Amazon](#) e na [livraria Martins Fontes](#), por exemplo.

Fig. 3: Fotografia da capa do livro *João Paizão*. Autoria: Paula Gória (2022).



Fig. 4: Representação de um casal de cabeças-secas ao lado de seu filhote, no ninho. Autoria: June Gória Varanda (8 anos de idade), 2022.

³ Encarte para educadores: faça o download gratuito [aqui](#).